

Meta-avaliação da Avaliação do Impacto Socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe: Brasil, Colômbia e Suriname como estudos de caso

▮ André Khawaja *

▮ Luiz Augusto Passos Salgueiro **

▮ Ovidio Orlando Filho ***

Resumo

O presente artigo tem por objetivo realizar uma meta-avaliação de um relatório avaliativo elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, em parceria com a International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies, que aborda o impacto socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe, considerando os contextos de países como o Brasil, a Colômbia e o Suriname, como estudos de caso. A metodologia da utilizada para nortear o estudo foi fundamentada nas Diretrizes para Avaliação para a América Latina e Caribe, lançada em 2016 pela Rede de Monitoramento, Avaliação e Sistematização da América Latina, com apoio do governo de Costa Rica e de uma Instituição Alemã. No estudo foram consideradas duas das cinco dimensões que compõem as Diretrizes: Compreensão Cultural Adequada e Relevância e Utilidade. Concluiu-se que o processo avaliativo expresso no Relatório atende apropriadamente às dimensões que foram consideradas, demonstrando ser relevante, útil e culturalmente adequado. Como principal recomendação, sugeriu-se que metodologia avaliativa utilizada no Relatório pode ser replicada para outras regiões onde o impacto socioeconômico do vírus da Zika pode representar grandes perdas para as nações gerando atrasos no desenvolvimento local.

Palavras-chave: Meta-Avaliação. Vírus Zika. Diretrizes para Avaliação da América Latina e Caribe.

* Mestrando em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. Analista em Ciência e Tecnologia do Instituto Nacional de Câncer (INCA); E-mail: khawaja@bol.com.br.

** Mestrando em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. Analista em Ciência e Tecnologia da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. E-mail: laugustosalgueiro@gmail.com.

*** Doutor em Ciências da Educação, Universidade do Minho – Portugal. Professor do Mestrado Profissional em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. E-mail: ovidio@cesgranrio.org.br.

1 Introdução

Por que avaliar? Por intermédio de uma avaliação pode-se descobrir se o objeto da avaliação, seja ele, um programa/processo/serviço atinge aos seus objetivos de acordo com os critérios estabelecidos, ou seja, se o mesmo é relevante, efetivo, eficiente e eficaz para quem o executa e para quem é afetado pelos seus resultados, os *stakeholders*¹. Portanto avaliar é julgar o valor e o mérito de alguma coisa (SCRIVEN, 1967).

No entanto, como podemos saber se uma avaliação possui mérito e valor, ou seja, qualidade? Submetendo-a a uma meta-avaliação. Scriven (1991), literalmente define meta-avaliação como a avaliação da avaliação. Assim como em outras avaliações, a meta-avaliação requer evidências, análises, comunicação e acompanhamento das necessidades dos *stakeholders*.

Muitas vezes a qualidade de uma avaliação precisa ser julgada, é aí que a meta-avaliação aparece como solução para investigar se a avaliação atende aos seus propósitos. Assim, as vantagens de se fazer uma meta-avaliação são evidentes, pois, além de poder se verificar se o processo realizado possui mérito (foi eficiente e eficaz) e valor (se teve utilidade e efetividade), é possível, também, se constatar se houve uma conduta ética adequada por parte dos avaliadores.

Outro benefício da meta-avaliação é a reflexão sobre os procedimentos utilizados na avaliação, dando oportunidade à incorporação de novos conhecimentos por parte não só dos meta-avaliadores, como também dos avaliadores. Em diversas instâncias, a necessidade de meta-avaliar uma avaliação, seu relatório ou o próprio processo avaliativo é a forma de atestar-lhes a qualidade ou de evidenciar pontos que ainda precisam ser aperfeiçoados (ELLIOT, 2011).

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável² estabelece um plano de desenvolvimento ambicioso, universal e indivisível para as “pessoas, o planeta e a prosperidade”, reconhecendo que o progresso social, econômico e ambiental estão

¹ *Stakeholder* é um termo utilizado para se referir às partes interessadas (pessoas ou organizações) que podem ser afetadas por um programa/processo/serviço.

² Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhecendo que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

interligados. Ao adotá-la, os líderes mundiais fizeram uma promessa de que ninguém será deixado para trás e comprometeram-se em se concentrar nas necessidades daqueles historicamente excluídos do processo de desenvolvimento (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Em consonância com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o compromisso global de “não deixar ninguém para trás”, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a *International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies* (IFRC) produziram a avaliação, objeto deste estudo, a fim de medir os impactos socioeconômicos do vírus Zika nos países considerados.

Dessa forma, o presente estudo objetivou realizar uma meta-avaliação sobre um relatório avaliativo elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento³ (PNUD), em parceria com a *International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies* (IFRC)⁴ intitulada: "Uma Avaliação do Impacto Socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe: Brasil, Colômbia e Suriname como estudos de caso".

A fim de orientar a meta-avaliação, o estudo buscou responder a seguinte questão avaliativa:

Até que ponto o Relatório de Avaliação do Impacto Socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe: Brasil, Colômbia e Suriname como Estudo de Caso, atende às dimensões ‘compreensão cultural adequada’ e ‘relevância e utilidade’ das Diretrizes para Avaliação para a América Latina e o Caribe?

2 Contextualização do problema

O PNUD contribui, há mais de 50 anos, para o crescimento inclusivo e sustentável, de forma contínua e em bases democráticas, sempre em parceria com o Estado, a sociedade civil organizada e o setor privado. Auxilia no desenvolvimento de políticas públicas, formação de lideranças, capacidades institucionais e na construção de estruturas

³ O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) é o órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem por mandato promover o desenvolvimento e erradicar a pobreza no mundo.

⁴ A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho é uma organização humanitária fundada em 1919, quando se constatou a necessidade de criar uma organização que reunisse as distintas Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha, visando aumentar a cooperação entre elas.

adaptadas à novas situações surgidas em função dos avanços que ocorrem continuamente nas instituições sociais, de forma a contribuir para seu desenvolvimento. O PNUD tem status de mesa executiva na Assembleia Geral das Nações Unidas. O programa, atualmente em 170 países e territórios, tem a constante missão de alinhar seu trabalho às necessidades de cada país, colaborando no desenvolvimento de políticas, habilidades de liderança, capacidades institucionais, resiliência e, especialmente, erradicação da pobreza e redução de desigualdades e exclusão social. A visão que orienta a atuação do PNUD em todo o mundo é a de apoiar os países a erradicar a pobreza e reduzir significativamente as desigualdades e a exclusão social (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2018).

Os procedimentos relacionados à saúde impõem sobre as famílias e países vários custos sociais, econômicos e ambientais, custos estes que podem impedir o progresso em toda a Agenda 2030. O vírus Zika é um caso em questão. Seus impactos são sentidos em todos os objetivos de desenvolvimento, e muitas das respostas necessárias encontram-se na esfera de competência de setores que vão além da saúde (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2017).

Em 1º de fevereiro de 2016, a doença do vírus Zika, transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, foi declarada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional devido a sua associação com um aumento de defeitos congênitos. O Relatório "Uma Avaliação do Impacto Socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe: Brasil, Colômbia e Suriname como estudos de caso" foi produzido com o intuito de medir os impactos socioeconômicos do Zika nos países, em famílias e nas comunidades, além de examinar as respostas institucionais. Ressalta-se ainda que um dos focos da avaliação é o impacto do Zika sobre as mulheres das classes sociais mais marginalizadas e vulneráveis das regiões consideradas no citado Relatório (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2017).

Em consequência de o tema do Relatório ser o surto de propagação do vírus Zika, as suas conclusões e recomendações interessam aos mais diversos membros das comunidades. Desde o final de 2014 o vírus Zika alastrou-se em um ritmo alarmante em toda a América Latina e Caribe, se espalhando tanto por meio da ação de mosquitos, quanto por transmissão sexual. Em abril de 2016, pesquisas confirmaram que a infecção

pelo Zika pode levar a uma variedade de defeitos congênitos, posteriormente denominada “síndrome congênita do Zika”, que incluem a microcefalia, uma condição rara associada com o desenvolvimento incompleto do cérebro, e outros distúrbios neurológicos e oculares. O peso dessa doença recai mais fortemente sobre as pessoas, comunidades e países mais pobres do mundo. (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2017).

O Zika é um alerta do porquê é necessário adotar uma abordagem holística às pessoas, ao planeta e à prosperidade. Se a epidemia de Zika for abordada de forma inadequada, colocará à prova as capacidades dos sistemas de saúde, já sobrecarregados, e impedirá o progresso em relação a outros objetivos de desenvolvimento desses países.

3 Metodologia

A metodologia da meta-avaliação utilizada nesse estudo foram as diretrizes para Avaliação para a América Latina e Caribe, que possuiu como principal referência os padrões de avaliação de programas disseminados *Program Evaluation Standards do Joint Committee on Standards for Educational Evaluation*. Segundo Rodriguez Bilella et al. (2016, p. 6) “As diretrizes são um instrumento para fomentar a cultura da avaliação nas instituições públicas e privadas, orientando a prática e formação dos avaliadores, garantindo a credibilidade, a transparência e o caráter integral da avaliação”.

Na região da América Latina e do Caribe, o campo se caracteriza por uma demanda crescente de avaliações em contraste com um desenvolvimento incipiente de capacidades e limitados recursos profissionais; por uma realidade complexa caracterizada pela diversidade social, cultural e linguística; e grandes brechas de bem-estar e acesso aos recursos. Por esse motivo, a Rede de Monitoramento, Avaliação e Sistematização da América Latina e do Caribe (ReLAC), em colaboração com o Projeto Fomento das Capacidades em Avaliação (FOCEVAL), do Ministério de Planejamento e Política Econômica da Costa Rica (MIDEPLAN), e o Instituto Alemão de Avaliação da Cooperação para o Desenvolvimento (DEval), durante os anos 2014 e 2015, incentivaram um amplo processo de consultas e reuniões com especialistas para a formulação de um documento de diretrizes para a avaliação, tendo como referência, ao mesmo tempo, os documentos de diretrizes das principais associações de avaliadores dos

Estados Unidos, Canadá, Europa, África e de diversas entidades internacionais (RODRIGUEZ BILELLA et al., 2016).

As diretrizes estão agrupadas em três áreas e cinco dimensões chave, são elas:

1. Avaliação rigorosa.
2. Avaliabilidade adequada.
3. Avaliação conduzida de acordo com princípios éticos e jurídicos.
4. Compreensão cultural adequada.
5. Relevância e utilidade.

A fim de delimitar o escopo deste estudo meta-avaliativo, serão consideradas apenas as dimensões: Compreensão cultural adequada; e Relevância e Utilidade. Dessa forma, procurou-se contemplar uma dimensão que aborda a diversidade da região estudada e uma que é essencial em qualquer estudo de cunho avaliativo, pois sem relevância e utilidade a avaliação perde todo o seu sentido e importância.

4 Resultados da meta-avaliação

Os resultados da meta-avaliação serão apresentados seguidos por realização de análises sobre a meta-avaliação realizada no Relatório de Avaliação do Impacto Socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe: Brasil, Colômbia e Suriname como Estudo de Caso, considerando duas das cinco Dimensões das Diretrizes para Avaliação para a América Latina e Caribe, Compreensão Cultural Adequada e Relevância e Utilidade.

4.1 Dimensão Compreensão Cultural Adequada

Na concepção de Rodriguez Bilella et al. (2016), a premissa dessa Dimensão, considerando suas três Diretrizes (Igualdade e Equidade, Direitos Culturais e Reciprocidade e Identidade Culturais) define que as avaliações devem respeitar a linguagem, códigos e sentidos culturais de populações que podem ser afetadas ou beneficiadas pelas avaliações. Os processos de avaliação devem ser sensíveis aos diferentes contextos histórico-culturais, manifestando uma boa comunicação e empatia com as culturas e pessoas com as quais trabalham.

➤ Igualdade e Equidade

A aplicação dessa diretriz objetiva garantir que a avaliação deve avaliar o bom trato e inclusão de todas as pessoas envolvidas, valorizando-as independentemente de sua hierarquia, condição social, econômica e/ou cultural e contribuindo, assim, para a tolerância e equidade entre as mesmas (RODRIGUEZ BILELLA et al., 2016).

O Relatório atende a essa diretriz, pois considera como “informantes chaves”: profissionais de saúde da linha de frente, organizações da sociedade civil, representantes do governo, microempresários, comunidades e indivíduos afetados pela epidemia. Todos tratados de forma igualitária e com seus relatos considerados igualmente relevantes (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2017, p. 18).

➤ Direitos Culturais

As avaliações devem ser realizadas respeitando as identidades culturais e a dignidade das comunidades envolvidas na avaliação, adotando os protocolos de atenção pertinentes ao tratar de temas sensíveis que possam ocasionar algum prejuízo às comunidades, grupos ou culturas de pertencimento (RODRIGUEZ BILELLA et al., 2016).

Segundo consta no Relatório, os autores realizam uma contextualização socioeconômica da região da América Latina e Caribe. O estudo também informa que foram instituídos protocolos de estudo para a coleta de dados, cabendo acrescentar, no entanto, que esses protocolos não foram devidamente descritos no Relatório, conforme textualmente exposto no documento, em Agradecimentos, no item Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) e Universidade Johns Hopkins (JHU).

➤ Reciprocidade e Identidades culturais

Na maior parte dos povoados e etnias da América Latina, a reciprocidade e igualdade nas trocas e relações sociais são valores que contribuem para a cooperação, confiança e coesão social. As avaliações devem zelar pelas relações de confiança e reciprocidade dos participantes, evitando favorecer o interesse ou perspectiva de um grupo sobre o outro. Isso implica respeitar os valores, modos de pensar, conceitos e conhecimentos das comunidades (RODRIGUEZ BILELLA et al., 2016).

O Relatório atende o que contempla essa dimensão, pois o mesmo mescla informações sobre o impacto da Zika em diversos grupos sociais dentro do país, desde o impacto financeiro nas agências de turismo como no impacto social para as mães que tem que abandonar seus trabalhos para dedicarem suas atenções aos filhos com microcefalia.

4.2 Dimensão Relevância e Utilidade

Segundo Rodriguez Bilella et al. (2016), a premissa dessa dimensão, considerando suas sete Diretrizes (Participação Efetiva e Consciente, Propósitos Acordados Mutuamente, Valores explícitos, Informação relevante, pertinente e oportuna, Resultados Úteis e Comunicação e Relatórios Pontuais, Apropriados e Consequências e Incidência), assegura garantir que a avaliação atenda às necessidades de informação e conhecimento dos usuários, ao mesmo tempo em que as partes interessadas se apropriem dela.

Os mesmos autores afirmam que as avaliações devem ser relevantes, oportunas e práticas, a fim de aportar de maneira mais eficiente a tomada de decisões, a prestação de contas e a deliberação pública. O principal interesse da avaliação está em ser oportuna e prática, a fim de aportar sugestões úteis para melhorar a programação, a tomada de decisões e a fim de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento para o seu uso global e em diferentes contextos e situações, conforme a seguir exposto:

➤ Participação Efetiva e Consciente

Segundo Rodriguez Bilella et al. (2016), a avaliação deve contemplar, tanto em seu desenho como em sua execução, as perspectivas de distintos atores. Para isso, deve-se identificar e prestar atenção a todos os grupos de pessoas envolvidas e interessadas no objeto a ser avaliado e/ou afetadas por sua avaliação, promovendo sua participação efetiva.

No Relatório meta-avaliado, observa-se que o documento contempla a participação de todos os grupos afetados de forma clara no momento em que os autores informam existirem discussões em andamento entre as partes interessadas – governos, comunidades, organizações internacionais, sociedade civil e o setor privado – para

planejar respostas de mitigação de impacto para o Zika e outros surtos (atuais e futuros) que possam ameaçar cada país e o continente a curto, médio e longo prazo.

➤ Propósitos Acordados mutuamente

Para Rodriguez Bilella et al. (2016), os propósitos da avaliação devem ser explícitos e claramente documentados e aceitos. O avaliador deve contribuir para a sua definição quando estes estiverem confusos ou se expressarem de um modo muito genérico.

Essa dimensão é atendida no Relatório meta-avaliado, quando os autores listam os quatro principais objetivos do estudo (p. 13). São eles:

- 1) Projetar os custos macroeconômicos dos impactos de curto e longo prazo da epidemia a nível regional e nacional, utilizando três cenários de transmissão diferentes.
- 2) Examinar os principais impactos socioeconômicos do Zika sobre as pessoas infectadas pelo vírus, suas famílias e suas comunidades, usando métodos qualitativos para entender melhor as respostas à epidemia.
- 3) Analisar alguns dos principais fatores antecedentes e as respostas institucionais à epidemia.
- 4) Propor recomendações para políticas e estratégias inter setoriais para mitigar os impactos da epidemia.

➤ Valores explícitos

Rodriguez Bilella et al. (2016) afirmam que, quando necessário, as avaliações devem identificar e explicitar as bases valorativas ou axiológicas nas quais se apoiam os julgamentos e pontos de vista do avaliador, o que pode ser observado em diferentes pontos do Relatório.

Em seu Resumo Executivo, é expresso no Relatório que as três principais conclusões do estudo são:

Em primeiro lugar, a epidemia de Zika atual terá impacto de longo prazo e, conseqüentemente, os países incorrerão em altos custos diretos e indiretos; em segundo lugar, há um profundo desafio de equidade no cerne da epidemia de Zika. O impacto é desproporcional sobre os países mais pobres da região, bem como sobre os grupos mais pobres e vulneráveis, especialmente as mulheres pobres em comunidades periurbanas; e, em terceiro lugar, as estratégias de preparação e resposta regionais e nacionais precisam ser fortalecidas e devem envolver as comunidades. (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2017, não paginado).

Ainda no Documento, nota-se como base os conceitos de perda de renda, impacto nos países mais pobres com especial atenção às mulheres pobres em comunidades periurbanas e o necessário envolvimento da comunidade no esforço de controle da Zika.

➤ Informação Relevante, Pertinente e Oportuna

Rodriguez Bilella et al. (2016) asseguram que a avaliação deve ser útil para as necessidades dos grupos interessados, identificados e emergentes, e seus resultados devem estar ao seu alcance no momento em que sejam solicitados.

Entre os principais *stakeholders* que podem ser identificados com a análise do Relatório temos: os governos dos países da América Latina e Caribe (principalmente Brasil, Colômbia e Suriname que foram importantes fontes de dados do Relatório), profissionais de saúde da linha de frente, entidades das Nações Unidas como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC), Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e Fundo das Crianças das Nações Unidas (UNICEF), comunidades e famílias pobres, doadores internacionais, bancos multilaterais (por exemplo o Banco Interamericano de Desenvolvimento), organizações da sociedade civil, microempresários do setor de turismo e indivíduos afetados pela epidemia.

Tendo em vista a relevância do programa avaliado, e considerando a abrangência contextual do problema tratado, e apreciando a importâncias de ser posto em prática um processo avaliativo no sentido de aferir o seu mérito, pode-se inferir que o mesmo, e os consequentes juízos de valor por ele formulados, é possuidor de relevância, pertinência e, oportuniza a geração de melhorias em seus processos.

➤ Resultados úteis

Segundo Rodriguez Bilella et al. (2016) as avaliações devem construir descrições e juízos que animem e ajudem os participantes a redescobrir, reinterpretar ou revisar sua percepção, atitude e/ou comportamento sobre o objeto da avaliação. Os resultados devem ser úteis para quem toma decisões, o público beneficiado, assim como para as pessoas interessadas na intervenção avaliada.

Sobre esse aspecto, observa-se que o Relatório, no capítulo de conclusões, abrange diferentes cenários para a expansão do vírus Zika. Ele leva em conta os impactos macroeconômicos (no curto e longo prazo), o impacto social (pobreza, desigualdade, bem-estar e governança) e a gestão do sistema de saúde (vigilância, prevenção, protocolos clínicos, comunicação e setor privado), contribuindo para levar distintos *stakeholders* a rever suas percepções e atitudes em relação ao modo de se combater a epidemia do vírus Zika na região considerada no estudo.

➤ Comunicação e Relatórios Pontuais e Apropriados

Na percepção de Rodriguez Bilella et al. (2016), as avaliações devem responder às necessidades de informação de suas múltiplas audiências de maneira pertinente, de forma clara e em tempo adequado. A comunicação é uma dimensão relevante que se inicia no primeiro dia da avaliação, transcendendo à instância final de disseminação ou difusão de resultados.

Nota-se que o Relatório possui uma grande quantidade de informações relevantes, se utilizando o juízo de valor de variados infográficos, figuras e tabelas, que se encontram principalmente na seção ‘anexos’ do Relatório, seção esta que possui mais de 30 páginas com dados relevantes sobre o impacto do vírus Zika. O Relatório está disponível no site do PNUD (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2017), facilitando assim a disseminação de seus resultados.

➤ Interesse pelas consequências e incidência

De acordo com Rodriguez Bilella et al. (2016), a avaliação deve incidir na melhoria de projetos, programas e políticas, a fim de contribuir para a qualidade de vida das pessoas, promovendo o uso responsável e pertinente de seus resultados. Se os resultados do processo avaliativo colocam a descoberto potenciais atos ilegais que põem ou possam pôr em risco as pessoas envolvidas na avaliação ou no programa, o avaliador deve atuar com responsabilidade legal e ética para minimizar os possíveis efeitos negativos dos mesmos.

Logo na segunda página do Relatório é mencionada a qualidade de vida como um dos pontos principais de atuação do PNUD, conforme destaca o trecho: “O PNUD estabelece

parcerias em todos os níveis da sociedade para apoiar os países a se desenvolverem e a manterem seu desenvolvimento, assim como enfrentar crises, de forma a melhorar a qualidade de vida de todas e todos”, demonstrando a preocupação da citada instituição com a qualidade de vidas das pessoas, já que a mesma busca auxiliar o empoderamento de vidas e fortalecimento de nações.

Quanto à descoberta de atos ilegais, o Relatório menciona a existência de abortos ilícitos no Brasil e na Colômbia, onde as políticas sobre o aborto são mais restritivas. Indica, também, o aumento destes procedimentos, por exemplo, por meio de uma organização sem fins lucrativos baseada na WEB que dá acesso a medicamentos para aborto.

5 Considerações finais

Como conclusão do estudo, pode-se inferir que o Relatório “Uma Avaliação do Impacto Socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe Brasil, Colômbia e Suriname como estudos de caso”, objeto desta meta-avaliação, aborda um assunto de saúde pública de vital importância: a propagação do vírus Zika e as suas consequências para os países afetados.

As Diretrizes para Avaliação para a América Latina e o Caribe, considerando suas dimensões Compreensão cultural adequada e Relevância e utilidade, utilizadas como norteadora do estudo, se mostrou adequada no sentido de se conhecer importantes aspectos do Documento estudado, apontando pontos relevantes e aferindo a qualidade e o esmero com que o processo avaliativo foi conduzido por seus implementadores.

No entanto, o Relatório é muito extenso, o que pode desestimular a sua leitura plena, além disso, só está disponível na internet, como forma de facilitar o acesso às pessoas das comunidades periurbanas sem acesso online seria interessante criar uma versão impressa resumida do mesmo que pudesse ser distribuída nas comunidades interessadas no estudo.

Porém, conforme expresso no Quadro 1, todas as diretrizes abordadas na meta-avaliação foram atendidas totalmente, o que demonstra que o Relatório avaliativo contempla plenamente ao que prescreve as citadas diretrizes, podendo-se, com isso, classificar a avaliação realizada como um estudo de qualidade acurada.

Quadro 1 – Atendimento de diretrizes

| Diretrizes | Não atendidas | Atendidas parcialmente | Atendidas totalmente |
|---|---------------|------------------------|----------------------|
| 4.1 Igualdade e equidade | -- | -- | X |
| 4.2 Direitos Culturais | -- | -- | X |
| 4.3 Reciprocidade e identidades culturais | -- | -- | X |
| 5.1 Participação efetiva e consciente | -- | -- | X |
| 5.2 Propósitos acordados mutuamente | -- | -- | X |
| 5.3 Valores explícitos | -- | -- | X |
| 5.4 Informação relevante, pertinente e oportuna | -- | -- | X |
| 5.5 Resultados úteis | -- | -- | X |
| 5.6 Comunicação e relatórios pontuais e apropriados | -- | -- | X |
| 5.7 Interesse pelas consequências e incidência | -- | -- | X |

Fonte: Os autores (2018).

Assim sendo, considerando a resposta à questão meta-avaliativa deste estudo: “Em que medida o Relatório avaliado atende às dimensões ‘compreensão cultural adequada’ e ‘relevância e utilidade’ das Diretrizes para Avaliação para a América Latina e o Caribe?”. Conclui-se que o citado Documento atende totalmente às dimensões que foram consideradas, demonstrando ser relevante, útil e culturalmente adequado.

➤ Recomendações

Apesar da comprovada qualidade do Documento estudado, os autores desta meta-avaliação consideram prudente expor algumas recomendações no sentido de contribuir para os próximos estudos realizados por seus implementadores, como a seguir expostas:

1) Produzir os próximos relatórios mais compactos, se atendo em produzir informações que sejam realmente relevantes para o estudo avaliativo do programa considerado.

2) Criar e distribuir versões impressas, mesmo que resumidas, do relatório, objetivando sua distribuição nas comunidades interessadas pelo estudo.

3) O Relatório pode ser replicado para outras regiões, como África e Ásia, onde o impacto socioeconômico do vírus da Zika pode representar grandes perdas para as nações gerando atrasos no desenvolvimento local.

4) A utilização do Relatório como um modelo para projetar as perdas e gastos com outras epidemias semelhantes a causada pelo vírus da Zika, é uma ferramenta relevante no sentido de se estimular os governos a investirem na prevenção da saúde, saneamento básico e outras ações que minimizam os impactos e déficits oriundos do combate a essa e outras epidemias.

Referências

- DAVIDSON, E. J. *Evaluation methodology basics: meta-evaluation*. Thousands Oaks, CA: Sage, 2005.
- ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Revista Ensaio: Aval. e Pol. Púb. em Educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 941-964, 2011.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Nova York: Assembleia Geral, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. *Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento - PNUD*. Brasília, DF: PNUD, 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/agencia/pnud/>>. Acesso em: 22 jun. 2018.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. *Relatório de Avaliação do Impacto Socioeconômico do Vírus Zika na América Latina e Caribe: Brasil, Colômbia e Suriname como Estudo de Caso*. Brasília, DF: PNUD, 2017.
- RODRIGUEZ BILELLA, P. D. et al. *Diretrizes para Avaliação para a América Latina e o Caribe*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Akian Gráfica Editora S.A., 2016.
- SCRIVEN, M. The Methodology of evaluation. In: TYLER, R.; GAGNE, R; SCRIVEN, M. *Perspectives of curriculum evaluation*. Washington, D.C.: American Educational Research Association, 1967.
- SCRIVEN, M. *Evaluation thesaurus*. 4. ed. Newbury Park, CA: Sage, 1991.
- WHORTEN, B. R.; SANDERS, J. R; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Ed. Gente, 2004.
- YAGNIK, P. et al. *Uma avaliação do impacto socioeconômico do vírus zika na América Latina e Caribe Brasil, Colômbia e Suriname como estudos de caso*. Brasília, DF: PNUD; IFRC, 2017.

Recebido em: 11/06/2018

Aceito para publicação em: 15/10/2018

Meta-evaluation of the Evaluation on the Socioeconomic Impact of the Zika Virus in Latin America and the Caribbean: Brazil, Colombia and Surinam as case studies

Abstract

The present article aims to conduct a meta-evaluation of an evaluation report prepared by the United Nations Development Program, in partnership with the International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies. The report which carries out a socioeconomic impact assessment of the Virus Zika in Latin America and the Caribbean, addressing contexts of countries such as Brazil, Colombia and Surinam as case studies. The methodology used to guide the study was based on the Evaluation Guidelines for Latin America and the Caribbean, launched in 2016 by the Monitoring, Evaluation and Systematization Networks of Latin America and the Caribbean in collaboration with the government of Costa Rica, and a German Institute. In the study, two of its five dimensions were considered: Adequate Cultural Understanding and Relevance and Utility. It was concluded that the evaluation process expressed in the Report adequately addresses the dimensions that were considered, proving to be relevant, useful and culturally appropriate. As main recommendation, it is suggested that the evaluation methodology used in the Report can be replicated to other regions where the socioeconomic impact of the Zika virus may represent large losses for the nations, generating delays in local development.

Keywords: Meta-evaluation. Zika virus. Guidelines for Evaluation of Latin America and the Caribbean.

Metaevaluación de la Evaluación del Impacto Socio-económico del Virus Zika en América Latina y Caribe: Brasil, Colombia y Surinam como estudios de caso

Resumen

Este artículo pretende llevar a cabo una metaevaluación de un informe evaluativo del Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo, en colaboración con la *International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies*, que aborda el impacto

socioeconómico del virus *Zika* en América Latina y el Caribe, considerando los contextos de países como Brasil, Colombia y Surinam, como estudios de caso. La metodología utilizada para orientar el estudio se basó en las Directrices para Evaluación para América Latina y el Caribe, que en 2016 la Red de Monitoreo lanzó, Evaluación y Sistematización de América Latina, con el apoyo del gobierno de Costa Rica y de una Institución Alemana. En el estudio se consideraron dos de las cinco dimensiones que componen las Directrices: Comprensión Cultural Adecuada, Relevancia y Utilidad. Se concluyó que el proceso evaluativo expresado en el Informe atiende adecuadamente a las dimensiones que se consideraron, demostrando ser pertinente, útil y, culturalmente, apropiada. Como recomendación principal, se sugirió que la metodología evaluativa utilizada en el Informe se puede replicar a otras regiones donde el impacto socioeconómico del virus *Zika* puede representar pérdidas importantes para las naciones originando retrasos en el desarrollo Local.

Palabras clave: aevaluación. Virus *Zika*. Directrices para Evaluación de América Latina y Caribe.